

GRUPO DE PESQUISA:

REDES, ORGANIZAÇÕES E SOCIEDADE

LÍDERES: Prof. Dr. Renato Telles

Prof. Dr. Victor Silva Corrêa

INTEGRANTES: Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum, Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio, Prof. Dr. Matheus Albergaria de Magalhães, Prof. Dr. Roberto Bazanini, Alex Sandro dos Santos Vieira, Alexandre Garcia de Farias, Aline Ramos de Lima, Amauri Américo de Godoy Filho, Ana Paula Freitas de Lima, Everton Aristides Margueiro, Fabio Batista de Oliveira, Giovani Leandro Zago, Jeane Aparecida Menegueli, Jucelaine Lopes de Oliveira, Julio Cezar Rodrigues Eloi, Lidia Geronimo da Cruz, Marco Aurelio Mazzei, Margarete Diegues, Miguel Eugenio Minuzzi Vilanova, Phelipe Oliveira Braga da Cunha, Roberto Bernardes Junior, Rosileine Mendonça de Lima, Walter Moura Ribeiro e Welington da Silva Penas

O grupo de pesquisa *Redes, Organizações e Sociedade* foi constituído em 2017, vinculado à linha de pesquisa *Redes, Organizações e Sociedade*, compatível com a área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Administração da UNIP, denominada “Redes Organizacionais”.

Os pesquisadores do grupo realizam investigações orientadas por três objetivos:

1. Desenvolvimento de avanços teóricos na literatura sobre redes sociais. Categorias como confiança, poder e comprometimento, entre outras categorizações teóricas associadas às redes sociais, são empregadas para elucidar fenômenos imersos e/ou resultantes das redes. Entre esses fenômenos estão, mas não se limitam a: processos decisórios; resolução

de conflitos de interesses organizacionais; construção da governança; difusão de inovações; práticas e valores de grupo; correspondência entre categorias sociais e resultados comerciais, sociais e políticos; e análises de redes sociais (incluindo mídias sociais), entre outros.

2. Concepção de processos de inovação na metodologia e no tratamento de dados em estudos de redes. Isso inclui a incorporação e triangulação de ferramentas da Análise de Redes Sociais (*Social Network Analysis*) com metodologias quantitativas e qualitativas, além da composição com métodos mistos em desenvolvimento (*mixed methods*).
3. Proposição e apreciação crítica de modelos gerenciais de formação e de desenvolvimento de redes, sob as perspectivas diagnósticas e prescritivas.

O grupo parte do pressuposto de que toda rede, independentemente de seu objetivo ou natureza, constitui uma teia de relações sociais que direciona, influencia e determina ações, processos, estratégias, decisões e comportamentos dos atores. Alterações nesse arranjo de conexões impactam diretamente os processos, a governança e os resultados das redes. Os estudos desenvolvidos buscam identificar correspondências entre relações sociais e variáveis da rede, como estratégia, inovação, práticas de produção, governança, conteúdo, estrutura, dinâmica e resultados. Atualmente, estão em andamento pesquisas nas seguintes temáticas:

- a) Aprendizagem, capital social e estrutura de governança em redes intraorganizacionais.
- b) Influências das relações sociais no desenvolvimento, na difusão e na comercialização de inovações, tecnologias e produtos em redes de inovação.
- c) Institucionalismo e neoinstitucionalismo nos estudos de práticas das redes de organizações, especialmente nos estudos de políticas públicas.
- d) Redes sociais, imersão e capital social, e suas interfaces e influências com diferentes tipos de empreendedorismo/empreendedor.
- e) Relações de confiança, comprometimento e poder e suas conexões com os temas clássicos da Administração.

PROJETOS DE PESQUISA (em curso)

- Governança corporativa, compliance e proteção de dados em seguros.
- Proteção de dados e privacidade: tutela constitucional na sociedade da informação.
- Possibilidades de institucionalização da teleconsulta como uma inovação da prática médica na rede de saúde.
- A governança construída localmente como eixo organizador na formação de redes.
- Políticas públicas *top-down* no desenvolvimento de *clusters* de negócios: análise comparada entre os modelos norueguês e basco.
- Controvérsias sobre a aplicabilidade do *sensemaking* na perspectiva de criação de valor no modelo *stakeholder capitalism*.
- *Behavior in Naturally Occurring Settings*.
- Empreendedorismo inicial: a influência da imersão em reciprocidade e redistribuição ao desenvolvimento de empreendimentos entre 3 e 42 meses do Estado de São Paulo.

PRODUÇÕES RECENTES ASSOCIADAS AO GRUPO DE PESQUISA

Arnaldo Luiz Ryngelblum

1. RYNGELBLUM, A. L.; CORRÊA, V. S. The Cultural Constructs Contribution to Institutional Logic Construction. **Proceedings**, v. 2024, n. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5465/AMPROC.2024.19031abstract>.
2. RYNGELBLUM, A. L.; FREITAS, J. E.; COSTA, M. C. Acknowledging the Emergence of a New Logic: The Regulation of Healthcare in Brazil. **Administration & Society**, v. 56, n. 1, p. 50-72, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1177/00953997231202237>.
3. ARMONI, A.; RYNGELBLUM, A. L.; BAZANINI, R. The possibility of coexistence of different MBA logics in Brazil. **The International Journal of Management Education**, v. 20, n. 1, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijme.2021.100571>.

Ernesto Michelangelo Giglio

1. GIGLIO, E. M.; MATUÍ, N.; LIMA, A.; LIMA, A. P. Mapping the problems and challenges of intertwines between recycling and technology. **Environmental Development**, v. 51, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.envdev.2024.101035>.
2. GIGLIO, E. M.; LIMA, A. An opinion on adaptive governance and management in water resources restoration projects. **Restoration Ecology**, v. 32, n. 8, p. e14281, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1111/rec.14281>.
3. GIGLIO, E. M.; PEDRO, F.; CARVALHO, L. C.; XARÁ-BRASIL, D. The governance of E-waste recycling networks: Insights from São Paulo City. **Waste Management**, v. 161, p. 10-16, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.wasman.2023.02.027>.

Matheus Albergaria de Magalhães

1. ALBERGARIA, M. The economics of libraries. **Journal of Information Science**, v. 50, p. 1-11, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1177/01655515241233741>.
2. SILVEIRA, H. P.; ALBERGARIA, M.; FARNEZI, P. Motivated or inhibited? – an analysis of the predisposition to adopt technological implements in Personal Financial Planning. **Brazilian Business Review** (English Ed.), v. 21, n. 4, p. e20221317, 2024. DOI: <https://doi.org/10.15728/bbr.2022.1317.en>.
3. ALBERGARIA, M.; LIMA, G. T. A note on inattention: Evidence from library services in São Paulo. **Revista Brasileira de Economia**, v. 76, n. 1, p. 1-9, jan. 2022. DOI: <https://periodicos.fgv.br/rbe/article/view/81497/81072>.

Renato Telles

1. OLIVEIRA, P. R. L.; TELLES, R.; BERNARDES JUNIOR, R.; SANTOS, P. A.; MARTINS, C. F. S. The Impact of Covid-19 on Religious Tourism: an Approach Through Institutional Logics in Aparecida do Norte – SP. **Revista de Gestão**

Social e Ambiental, São Paulo (SP), v. 18, n. 9, p. e08671, 2024. DOI: <https://doi.org/10.24857/rqsa.v18n9-193>.

2. TELLES, R.; GOES, W. M.; FERREIRA, G. G.; ZENKE, A. A.; FERRARO, R. Compreensão do *crowdfunding* como redes colaborativas para *startups*: uma agenda de pesquisa. **Entrepreneurship and Small Business Journal**, v. 13, n. 3, p. e2416, 2024. DOI: <https://doi.org/10.14211/regepe.esbj.e2416>.

3. TELLES, R.; MINCIOTTI, S. A.; FERREIRA, G. G.; LICORIO, A. M. de O.; HAMAJI, E. Y. Influence area as competitiveness' indicator for retail clusters. **Gestão & Regionalidade** (online), v. 40, p. e20248418, 2024. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/download/8418/4198/35631.

Roberto Bazanini

1. CARLINI, A. L.; RYNGELBLUM, A. L.; BAZANINI, R. Deliberação sobre varas especializadas como mitigação à judicialização na saúde. **Revista Justiça do Direito**, [S. l.], v. 38, p. 138-161, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5335/rjd.v38i3.15121>.

2. VILANOVA, M. E. M.; BAZANINI, R.; RYNGELBLUM, A. L.; MARGUEIRO, E. A. Reflexões sobre as controvérsias do modelo *stakeholders capitalism* como fator de criação de valor na cadeia da carne bovina brasileira: relevante ou inoperante?. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, [S. l.], v. 13, p. e23761-36, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5585/2024.23761>.

3. MARGUEIRO, E. A.; BAZANINI, R. O estado da arte em políticas de mobilidade urbana – novas perspectivas para identificar fatores de influência ao fracasso. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 181-199, 2024. DOI: <https://doi.org/10.17271/1980082720120244786>.

Victor Silva Corrêa

1. CAPELI, C. M. D.; CORRÊA, V. S.; SHIGAKI, H. B.; MELO, P. L. R. The mutual influence between entrepreneurial marketing and causal and effectual entrepreneurship: an empirical study in an emerging and developing economy. **Journal of Small Business and Enterprise Development**, v. 32, n. 1, p. 125-150, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1108/JSBED-04-2024-0197>.
2. CORRÊA, V. S.; CRUZ, M. A.; NASSIF, V. M. J.; MELO, P. L. R.; LIMA, R. M. The social structures of entrepreneurial embeddedness: the influence of market, reciprocity and redistribution. **Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies**, v. 16, n. 2, p. 311-338, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1108/JEEE-11-2021-0424>.
3. CORRÊA, V. S.; QUEIROZ, M. M.; CRUZ, M. A.; SHIGAKI, H. B. Entrepreneurial orientation far beyond opportunity: the influence of the necessity for innovativeness, proactiveness and risk-taking. **International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research**, v. 28, n. 4, p. 952-979, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1108/IJEBR-06-2021-0518>.